ANO 13.° LISBOA — SEXTA-FEIRA, 1 DE SETEMBRO DE 1933 N.° 3881

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.°
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

O CELEBRE paquete *l'Atlantique* que, no fim do ano passado, se incendiou, ainda promete dar que falar pois os ingleses seguradores afirmam que ele pode ser reparado e a companhia diz que não tem conserto possivel.

O navio estava seguro em 170 milhões de francos e as companhias inglesas dizem que as obras de restauração não custariam mais de 100 mil. Um processo está no tribunal de Paris, mas o pior é que não ha onde pôr o navio, visto não se encontrar sitio seguro para o amarrar e onde possa esperar tranquilamente a sua sorte.

Seja como fôr a marinha francesa, que tantos reveses tem sofrido ultimamente, está privada em todo o caso, de um belo barco na linha da America do Sul, por uns três ou quatro anos.

* * *

A CASA e o *atelier* do escultor Teixeira Lopes — e que tantas visitas receberam de escritores e de artistas — foi adquirida pela Camara Municipal do Porto.

Ha muitos anos que o eminente Mestre Teixeira Lopes abrigava a aspiração de que o seu ninho de Arte — o seu Museu — fosse adquirido ou pelo Estado ou pela Camara.

Não se desmantelará, pois, a espiritual casinha das Devezas, com o seu *atelier*, onde tantas "maquettes" se ostentam, na fase primitiva da inspiração.

E, já na proxima segunda-feira, o Museu é aberto a toda a gente, em vida do proprio artista, que certamente lá irá algumas vezes — como publico, a pedir esclarecimentos á sua propria sombra.

* * *

A CANOA automovel está invadindo as aguas de todas as praias do mundo e até os canais da poetica Veneza. E a tal ponto chega o desterro das gondolas célebres, que vinte dos estaleiros onde estas eram construidas fecharam as suas portas, figurando entre eles os mais reputados como autores de obras delicadas, que vão passar aos museus, como os antigos coches.

Poncela, Casai, Ponso, Cosmi, Amadi e Fassi, famosos construtores de gondolas venezianas, passaram á condição de operarios sem trabalho.

* * *

SOOU a hora dos mendigos. Paralelamente ás medidas que em Lisboa foram tomadas para repressão da mendicidade, surgiu em Espanha a lei que está a ser aplicada contra os vadios. E até no México acabam de ser detidos mil e quatrocentos mendigos que são recolhidos em instituições de beneficencia, ou obrigados a trabalhar. Tal medida foi tomada no Mexico em consequencia duma campanha inspirada pelas agencias de turismo e com o fim de tornar a capital mais agradavel aos visitantes.

* * *

POR um decreto publicado hoje na folha oficial, são extintas ás comissões liquidatarias dos bancos e casas bancarias quando findo o prazo normal da liquidação, passando as suas funções a ser exercidas pelos comissarios do Governo.

INCLEMENCIA

Estamos sob uma aflitiva estiagem que se estende a quasi toda a Europa e á Africa, principalmente meridional, onde monta a 10 milhões o numero de cabeças de gado vitimas da sêde e da falta de pastos.

A atmosfera — onde as ondas hertzianas valsam, cantam e discursam, comunicando á terra inteira a palpitação nervosa e panica dos grandes e dos pequenos delirios humanos — deixa de obedecer ao calendario, ás seculares e sempre regulares alternativas do bom e do mau tempo, ás suplicas dos povos e aos encantos de Flora e de Pomona, separando-se de tudo que era a sua tradição pacata e lançando-se audazmente na revolução, em obediencia ao preceito de Aristofanes, nas *Aves*:

— *Estou farto de servir os outros!*

O professor Picard, no seu formidavel balão, elevou-se á alturas tais que descobriu na stratosfera campo infinito para a humanidade explorar e tambem para se distrair despejando sobre a terra cargas enormes de obuses que arrasem exercitos, cidades e imperios.

E' já na previsão do futuro que a atmosfera se recusa a abrir os seus tanques e as suas torrentes, seguindo o exemplo do Faraó que, com receio da fome, anunciada pelas vacas magras, se acautelou, requisitando as colheitas dos pacificos e timidos egipcios?

Responda quem possa a esta pungente interrogação, mas entretanto repare-se nos clamores das gentes que levantam a fronte e o coração aos ceus, pedindo consternadas:

— Meu Deus e meu Pai, tem piedade de nós! Manda-nos a chuva que rega e fecunda as glebas, anima as urses e fortalece os robles, apaga o fogo que abrasa e se converte em perolas, no calice das flores...

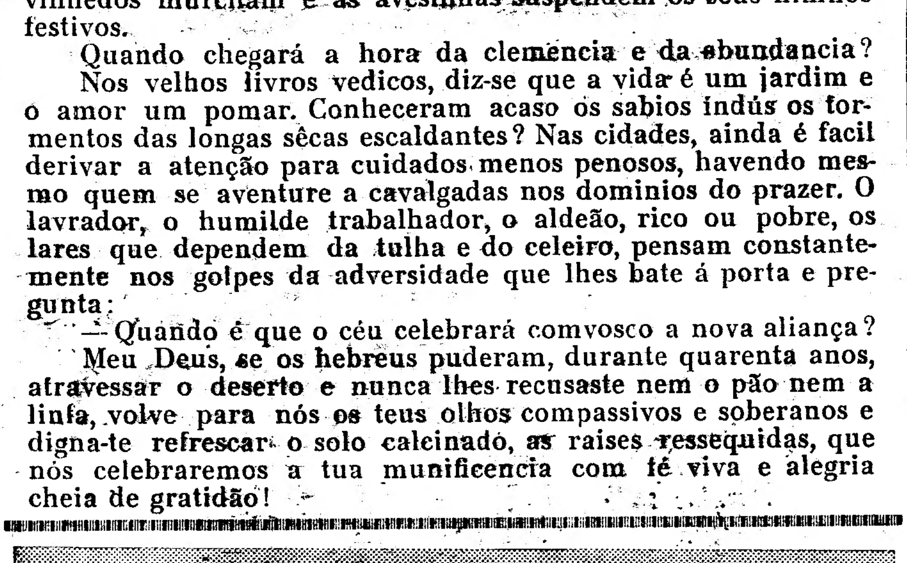
Por enquanto, áparte breves gôtas avaramente concedidas a tribus priveligiadas, Deus, na sua imensa misericordia, ainda não atendeu os tremulos suplicantes. Secam os regatos, esgotam-se as cisternas, os frutos amarelecidos caem das arvores, os vinhedos murcham e as avesinhas suspendem os seus himnos festivos.

Quando chegará a hora da clemencia e da abundancia?

Nos velhos livros vedicos, diz-se que a vida é um jardim e o amor um pomar. Conheceram acaso os sabios indús os tormentos das longas sêcas escaldantes? Nas cidades, ainda é facil derivar a atenção para cuidados menos penosos, havendo mesmo quem se aventure a cavalgadas nos dominios do prazer. O lavrador, o humilde trabalhador, o aldeão, rico ou pobre, os lares que dependem da tulha e do celeiro, pensam constantemente nos golpes da adversidade que lhes bate á porta e pregunta:

— Quando é que o céu celebrará comvosco a nova aliança?

Meu Deus, se os hebreus puderam, durante quarenta anos, atravessar o deserto e nunca lhes recusaste nem o pão nem a linfa, volve para nós os teus olhos compassivos e soberanos e digna-te refrescar o solo calcinado, as raises ressequidas, que nós celebraremos a tua munificencia com fé viva e alegria cheia de gratidão!



O Gonçalves Zarco no momento de amarrar á boia

CONSTA-NOS que vai ser ampliada a estação ferroviaria de Vilar Formoso de maneira a melhor preencher a sua função de primeira estação internacional. Ha pouco foi dotada de luz electrica, cuja falta muito se fazia sentir.

Parece-nos que na nova ampliação se deve contar com uma pequena dependencia para a estação telegrafo-postal que está instalada num pardieiro e longe do caminho de ferro. Para obviar a essa falta, a administração dos Correios fez ali construir, ha tempos, um horrivel barracão, que nunca chegou a funcionar, tal o seu aspecto pouco decorativo.

Não é necessario um grande local: basta uma pequena dependencia no rez-do-chão, com entrada pela gare e pela rua, para o serviço da terra, pois os funcionarios da mesma podem morar noutro sitio.

* * *

EIS um dito correspondente á velha "laracha" portuguesa, dito que não conheciamos, como certamente sucede a muitos leitores. Vem hoje citado nas "Notas filologicas" do *Diario de Noticias*, subscritas pelo sr. João da Silva Correia.

Existe em Coimbra a estação Coimbra-A e Coimbra-B. Pois a "laracha" (e não cabe aqui substituir o vocabulo por outro: graça ou espirito) é esta: num momento da nossa vida politica em que varios departamentos da vida publica estavam entregues a personalidades da Lusa Atenas — ministros, pelo menos, três — chamavam ao Terreiro do Paço Coimbra-C.

Tem chiste e não ofende ninguem. Claro que hoje a designação já não tem razão de ser....

* * *

EM edição elegante, publicou João Barreira um novo livro — *As Coisas Falam* — que se destaca sensivelmente do grosso da nossa produção literaria. Abrange: *O Quadrante de Taormina, O capitel e o enforcado, Os esponsais da Açafata, A sineta de Odivelas.*

João Barreira, que é um artista e um contemplativo, não escreve para criar um publico numeroso e turbulento, mas sim para criar em torno do seu claustro uma atmosfera de gozo e paz espiritual.

* * *

A baronesa de Seaforth, recentemente falecida, deixou ás obras de assistencia e beneficencia cerca de 650 mil contos. Ninguem porá em duvida duas cousas: 1.° que a sua fortuna era colossal; 2.° que, á hora da morte, foi tocada pela graça divina. A baronesa de Seaforth produziu em Inglaterra o que nos Estados Unidos se chama uma chuva de ouro. Que não caia em terreno esteril....

* * *

A CAMARA Municipal da Guarda acaba de dar o aval a um emprestimo que a Comissão de Iniciativa local vai fazer para a construção de um hotel moderno e em estilo regional.

Tambem as Camaras de Figueira de Castelo Rodrigo e de Miranda do Douro vão promover a construção de hoteis modestos mas confortaveis.

Se a moda pegasse....

Desportes

Nautica

Nas grandes regatas internacionais que se realizam na Figueira da Foz, em 3 e 4 de setembro proximo, o Club Nautico faz-se representar nas corridas de motor e de vela, sendo nesta ultima em monotipos C. N. P. e com a seguinte «équipe»: Henrique Eduardo de Noronha, Manuel Sá Nogueira de Gusmão, José Ribeiro Lopes e Eduardo Perestrelo de Oliveira (capitão), seguindo tambem o vice-comodoro honorario do C. N. P., sr. Mario de Noronha.

A «équipe» parte no proximo sabado á tarde para a Figueira da Foz, onde vai disputar as taças «Maria Céline de Noronha», «Humberto Mendes» e «João Bissau».

Football

A' semelhança dos outros anos, a temporada de «foot-ball» desta época começa com a disputa da «Taça Preparação».

O torneio desta Taça inclui os grupos de honra do Belenenses, Benfica, Sporting e Barreirense.

Este ultimo clube é o encarregado da organização.

Os primeiros jogos realizam-se na segunda quinzena de setembro, tendo sido já estabelecido o seguinte calendario: 1.º dia, Benfica-Belenenses e Barreirense-Sporting; 2.º dia, Benfica-Barreirense e Sporting-Belenenses; 3.º dia, Belenenses-Barreirense e Benfica-Sporting.

—A Federação Portuguesa de Football Association resolveu, por motivo da realização do Campeonato Mundial, que excepcionalmente estejam concluidos em fins de fevereiro todos os campeonatos distritais das associações do continente.

—Reune-se no dia 9 de setembro próximo, pelas 21 e 30, na travessa da Gloria 22-A, 2.º D. o Congresso da Federação Portuguesa de Football Association.

«Rugby» no Benfica

Encontra-se aberta na secretaria do Sport Lisboa e Benfica, no Rossio, 3, 3.º, a inscripção para os associados que desejem representar o clube em «rugby», na época 1933-34.

O 37.º aniversario da Associação de Ensino Liberal

No dia 3 realiza-se, na séde da Associação Escolar de Ensino Liberal, a comemoração do 37.º aniversario daquela prestimosa colectividade, com um interessante programa. A's 13 horas inicia-se uma sessão solene, durante a qual haverá distribuição de premios aos alunos da aula de gimnastica, discurso alusivo ao acto pelo presidente da Associação e será cantado o hino nacional pelo orfeão escolar, sob a direcção do prof. Cesar das Neves. Durante a sessão far-se-á tambem ouvir a «troupe de jazz» «Os Teimosos».

No Jardim Cinema realiza-se, ás 15 horas, um sarau gimnastico, desportivo e artistico, constituido por demonstrações de gimnastica educativa, esgrima, «box», luta greco-romana, jogo de pau, cantos, monologos, recitações e exibição de filmes educativos.

A's 21 horas continuam, na Esplanada de S. Mamede, os divertimentos, cuja receita reverte a favor da Associação e Cantina Escolar.

Tauromaquia

Ortega, Manolo Bievenida, Villalta e Lalanda em Merida no dia 3 de setembro

Oito touros de Tabernero são os destinados para esta grande corrida, na qual tomam parte os melhores «espadas» da actualidade.

Os senhores aficionados que queiram assistir a este formidavel espectaculo podem adquirir os bilhetes fim de semana, nas bilheteiras da estação do Rossio, para a estação de Elvas, utilizando-se do comboio das 23 horas de sabado, que chega a Merida as 11 de domingo, e regressam as 20,30 de Merida, chegando ao Rossio as 15.10 de segunda-feira.

A passagem na fronteira é feita mediante a apresentação do cartão de identidade.

Touros em Salamanca

O sr. ministro da Guerra autorizou a dispensa de apresentação da licença militar aos portugueses que desejem deslocar-se a Salamanca por motivo das corridas de touros da feira de 12 a 21, entre as quais figura, no dia 13, uma de homenagem a Portugal, com João Nuncio e touros de Infante da Camara.

O VI expresso popular

No proximo dia 10 realiza-se o VI expresso popular, da interessante série que a C. P. resolveu promover. A venda de bilhetes para este comboio, que vai a Tomar, começa no dia 4, ás 9 horas, na bilheteira n.º 11 do vestibulo inferior da estação do Rossio. Todas as informações a respeito deste assunto podem ser pedidas para a estação do Rossio, pelo telefone 2 4031.

DE LUTO

D. Sofia de Sousa Freitas Teixeira

Faleceu ontem, a sr.ª D. Sofia Adelaide de Sousa Freitas Teixeira, de 77 anos, viuva do capitão de mar e guerra sr. Carlos Ernesto Gonçalves Teixeira, mãi extremosissima do sr. Fernando Eduardo de Freitas Teixeira, secretario do sr. ministro das Finanças, e sogra da sr.ª D. Laura Seromenho de Sousa Teixeira.

O seu funeral realizou-se hoje, ás 16 horas, para o cemiterio dos Prazeres.

As nossas condolencias á familia enlutada.

TEATRO E CINEMA

Amanhã: «Estrela do Avenida»

Sem motivo para adiamento, efectua-se amanhã, no Avenida, definitivamente, o acontecimento teatral, no genero declamado, desta semana a estreia, neste teatro, da comedia farsa, «A Estrela do Avenida», que vai oferecer ao publico, nos seus três actos imitados por Gustavo de Matos Sequeira e Eduardo Cêrca, uma grande e sensacional novidade—a apresentação da querida «divette» do nosso teatro ligeiro, «estrela» do cinema, Beatriz Costa, interpretando pela primeira vez um papel de comedia e contracenando com o grande actor comico Nascimento Fernandes, que tem o primeiro personagem masculino. Completa o conjunto da peça, cujo ensaio geral ontem decorreu explendidamente, entram tambem no seu desempenho a popular actriz comica Tereza Gomes, Maria Salomé, Amelia Trajano, Cesaria Henriques e os actores Jorge Grave Santos Carvalho (Ricardo), Alvaro de Almeida, Bettencourt Athaide e Manuel Lerêno.

BEATRIZ COSTA

NASCIMENTO FERNANDES

Hoje: «Pernas ao léu»

Sobe hoje á cena, no Variedades, ansiosamente aguardada pelo publico, como sucede sempre com espectaculos deste genero, tão do agrado de toda a gente, a revista «Pernas ao léu», de Almeida do Amaral e Xavier de Magalhães, musica de Raul Ferrão, Jaime Mendes e Afonso Correia Leite, que a queridissima e aplaudida «vedeta» Luisa Satanela apresenta, na sua qualidade de directora, empresaria e animadora consagrada, depois de um esforçado trabalho, no qual pôs todas as suas altas qualidades de artista brilhante e ilustre. «Pernas ao léu», á qual deram todo o seu talento varios colaboradores distintos, de nome frmado, vai ter como interpretes os seguintes categorizados artistas: Fernanda de Sousa, Irene Izidro, Luisa Satanela, Maria Alvarez, Maria Cristina, Maria Sampaio, Lucia Mariani, Virginia Soler, Alfredo Ruas, Assis Pacheco, Barroso Lopes, José Silva, Octavio Bramão, Pereira Saraiva, Rafael Marques e as bailarinas Denbi, Charlotte, Erika, Inge, Lidia e a 1.ª bailarina acrobatica Gremilda de Sousa (Cressy) e mais doze «girls» portuguesas, discipulas de Janou.

Atrás do reposteiro

Durante este mês deverão ficar funcionando, em Lisboa, além do Nacional, que está em actividade, do Variedades, que abre hoje, e do Avenida, que reabre amanhã, mais os seguintes teatros: Trindade, Politeama e Maria Vitoria.

—Faz hoje a sua estreia, no teatro Santana, em S. Paulo, a companhia Maria Matos, que ali vai fazer uma temporada e outra em Santos, donde regressa a Lisboa no final do mês corrente.

—O teatro Sá da Bandeira do Porto está sofrendo varias obras na sua sala de espectaculos, a fim de reabrir no proximo mês de outubro, inaugurando a sua época de inverno.

—Parte amanhã para Viseu, donde segue para as termas de S. Pedro do Sul, onde vai tratar-se, o actor comico Joaquim Prata.

—Ainda dentro desta semana se resolverá a proxima exploração do Apolo, no inverno, que, a fechar-se o negocio, inaugurará a sua época em outubro.

—A «matinée» que vai efectuar-se no Avenida, no domingo, 17, é promovida pelos artistas José Morais, Reginaldo Duarte e o «ponto» Antonio Tavares, em seu beneficio.

—O grande programa a exibir hoje no Pavilhão Português consta do sensacional filme «Raparigas de Uniforme» e dos bailados pelas artistas Mary-Meneca que estão fazendo as suas despedidas.

—A coupletista Maruja Gomez, está fazendo no Capitolio um dos maiores exitos da temporada, pelo seu sensacional trabalho.

—A companhia Maria Matos, que fechou a sua temporada no Rio de Janeiro com enorme sucesso, faz amanhã a sua estreia no teatro Santana, em S. Paulo, onde está sendo aguardada com grande interesse.

Escola Veiga Beirão

Na Escola Comercial de Veiga Beirão — Costa do Castelo, 27 — a matricula abre no dia 1 e termina no dia 20 de setembro.

Na secretaria da referida escola recebem-se desde já os documentos dos candidatos á matricula, fornecendo-se os respectivos boletins de inscrição, todos os dias uteis, das 14 ás 18 e das 20 ás 22 horas.

Consul em Buenos Aires

Parte na segunda feira para Buenos Aires, para retomar o seu posto, o sr. Eduardo Pereira de Andrade, consul de Portugal na capital argentina, onde goza de gerais simpatias e tem a estima da numerosa colonia portuguesa.

Um numero que todas as senhoras chiques têm no seu livrinho de lembranças.

Marcando-o no seu telefone V. Ex.ª reservará, facilmente, a hora a que poderá ser atendida no

Salão Marcel

RUA GARRETT, 48, S|L.

LISBOA

O cabeleireiro de senhoras [illegible] ciedade elegante. Execução primorosa de penteados modernos a preços modicos.

VARIEDADES E' HOJE QUE **Luiza Satanela** apresenta, em duas sessões, a revista **Pernas ao Léu**

BOLSA DE LISBOA

1 de setembro
CONTADO

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 6 1/2 % 1923	1.097$00	1.096$50	1.097$00
» 5 1/2 % 1933	991$00	—	—
Externo 3 % 1.ª Serie	—	—	1.299$00
» 3 % 2.ª »	1.310$00	1.305$00	—
» 3 % 3.ª »	—	—	—
Emp. 4 1/2 % 1912	—	—	—
» 6 1/2 % 1928-Madeira	—	—	—
» 6 1/2 % 1930-Consol	525$00	524$50	527$00
» 6 3/4 % 1930-Portos	—	—	565$00
» 6 % 1932	1.024$00	1.020$00	1.024$00
Acções			
Bancos			
Comercial de Lx.ª port	400$00	390$00	410$00
Lisboa & Açores, »	270$00	260$00	270$00
Portugal, »	965$00	960$00	970$00
C.ª de Seguros			
Bonança	—	—	—
Fidelidade	—	—	—
Mundial	—	135$00	148$00
Nacional	—	365$00	—
Sagres	—	700$00	780$00
Tagus	—	—	—
C.ªs diversas			
C. P. (ordinarias)	—	—	60$00
Aguas de Lisboa, port.	—	—	425$00
Cerveja Estrela	137$00	137$00	138$00
Cimentos de Leiria	340$00	335$00	345$00
Credito Predial	—	11$70	12$50
Gaz e Electricidade	258$00	257$50	258$50
Navegação	53$00	53$00	53$50
Portugal e Colonias	—	51$00	52$00
Portuguesa de Pesca	—	115$00	120$00
» de Tabacos	234$00	233$50	234$00
Tabacos de Portugal	210$00	209$00	210$00
Tabaqueira	—	—	—
União Electrica Portug	—	145$00	—
Coloniais			
Assucar d'Angola	—	—	—
Busi—1.ª Emissão	—	44$00	45$00
» —2.ª »	—	—	—
Ilha do Principe	140$00	140$00	141$00
Obrigações			
C. P. 6 o/o	—	299$00	305$00
Norte 9 o/o	108$00	107$00	108$50
» 7 1/2 Trofa	—	89$00	92$00
» 7 1/2 B. Vista 1.ª	90$50	90$00	91$00
» 7 1/2 B. Vista 2.ª	85$00	—	87$00
Prediaes 6 o/o—1932 1.ª	—	—	74$00
» 7 o/o	—	—	106$00
» 8 o/o	88$50	88$00	89$00
» 10 o/o	91$50	91$50	91$60
U. Electrica Port. 7 1/2	114$00	113$50	114$00
Busi 9 o/o	—	—	—

Henrique de Barros Gomes

Corretor oficial da Bolsa de Lisboa

Telef. 25482 Rua S. Julião, 69

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	104$50	104$90
Paris	1$29,3	1$29,8
Madrid	2$75,5	2$76,5
New-York	23$03,5	23$12,5
Zurich	6$37,5	6$39,8
Roma	1$72,9	1$73,5
Bruxelas	4$60,3	4$62
Amsterdão	13$28	13$33
Berlim	7$86,7	7$89,7
Praga	$97,3	$97,8
Rio de Janeiro	1$94,3	1$95
Libra ouro	—	—

Festas no Estoril

A Sociedade Arrendataria Internacional do Estoril, encarregou o actor Erico Braga da realização de varias festas, entre elas duas que se denominam respectivamente «A noite dos grandes amores» e «A noite dos compositores teatrais portugueses». A primeira realiza-se no Casino do Estoril na proxima sexta-feira, 8, com a colaboração de grandes nomes da cena portuguesa e de varios homens de letras.

Erico Braga tem no seu cargo tambem a organização e direcção das festas desportivas que se realizam nas tardes de 10 e 17: a primeira constituindo um espectaculo inédito que se efectua na piscina das termas do Estoril e a segunda a «ginkana de automoveis 1933» com a coadjuvação do Automovel Club de Portugal.

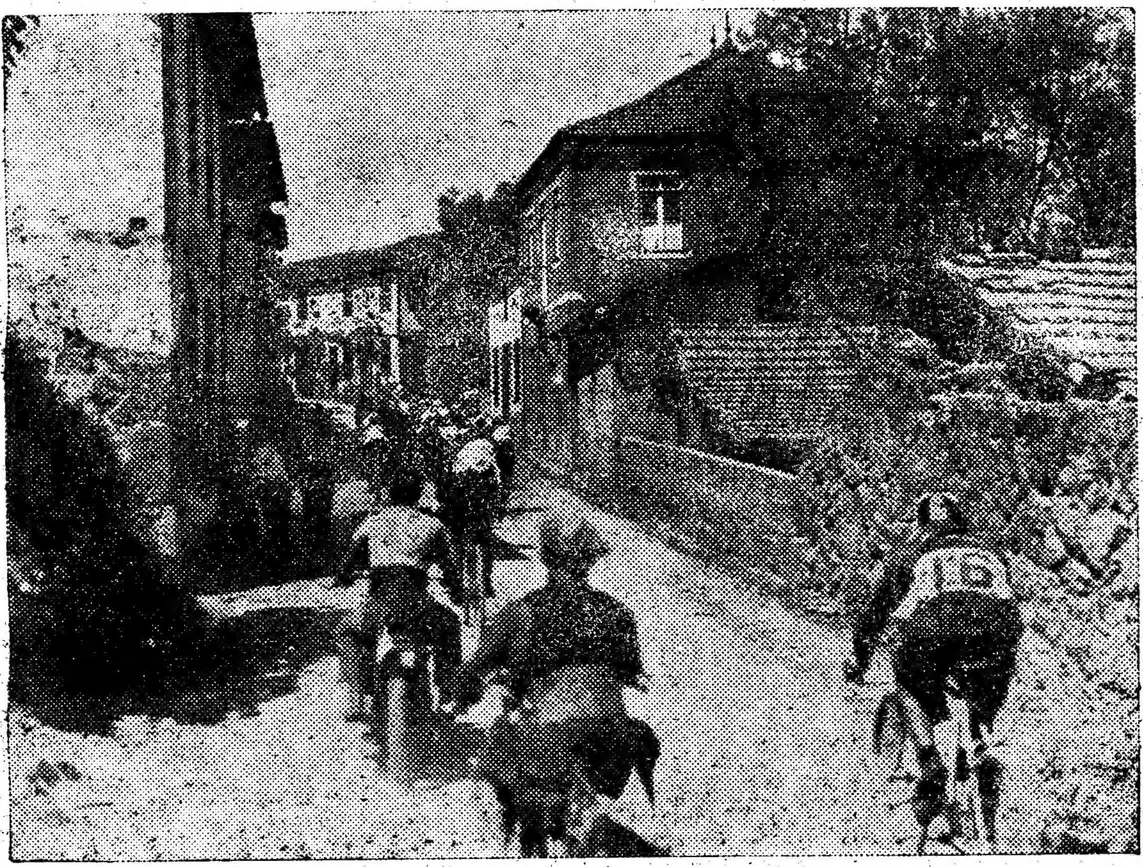
Associação Comercial de Lojistas

A direcção da Associação Comercial de Lojistas de Lisboa, na sua ultima reunião, tratou entre outros assuntos, do Codigo de Posturas Municipais, cuja remodelação consta que vai ser feita em breve, e resolveu não dar andamento á petição que lhe foi enviada acêrca duma alteração do horario de trabalho nos estabelecimentos de mercearia.

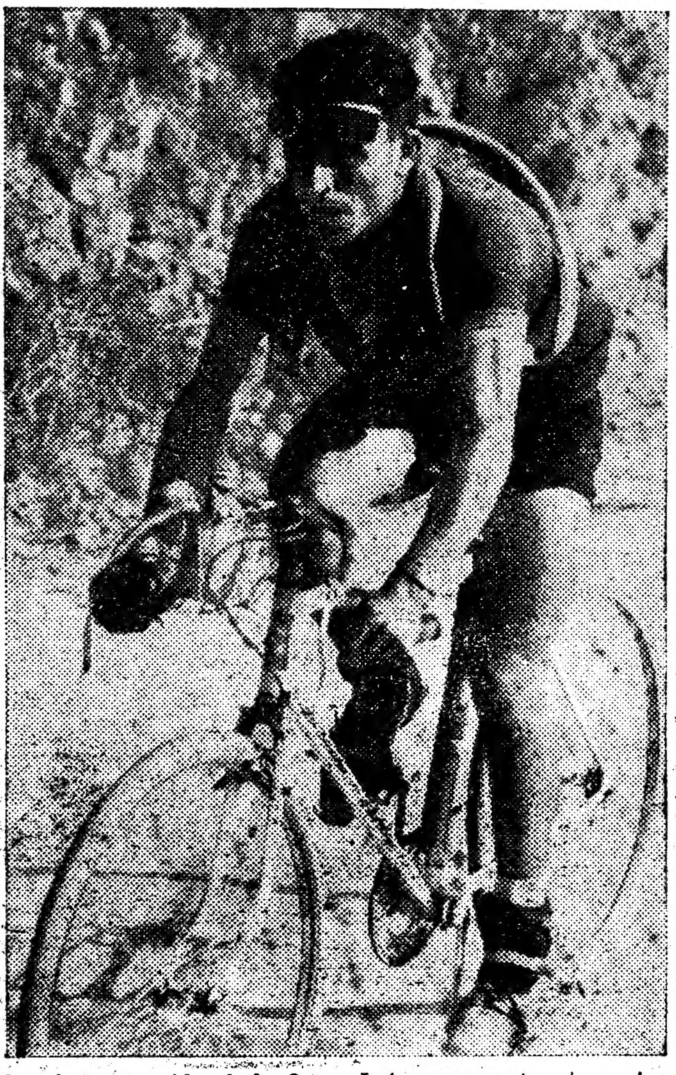
Colonias balneares

A inauguração da colonia balnear do L. C. G. G., na Trafaria, realiza-se no dia 3 pelas 16 horas, com a assistencia do elemento oficial, entidades que têm cooperado naquela iniciativa e representantes da Imprensa.

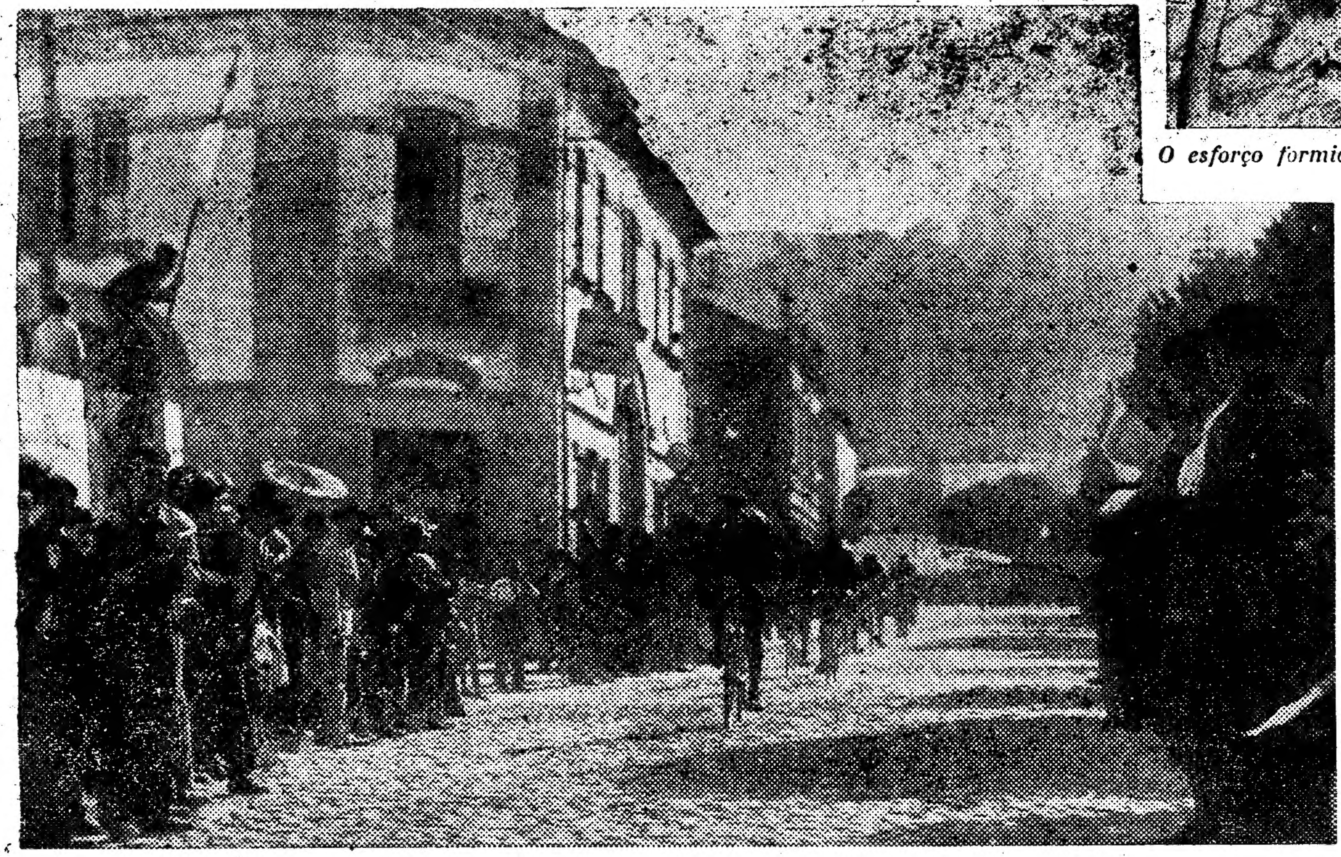
A direcção central da Liga convida os antigos combatentes a assistirem á cerimonia.



A' saida de Viseu, o pelotão segue em marcha cadenciada



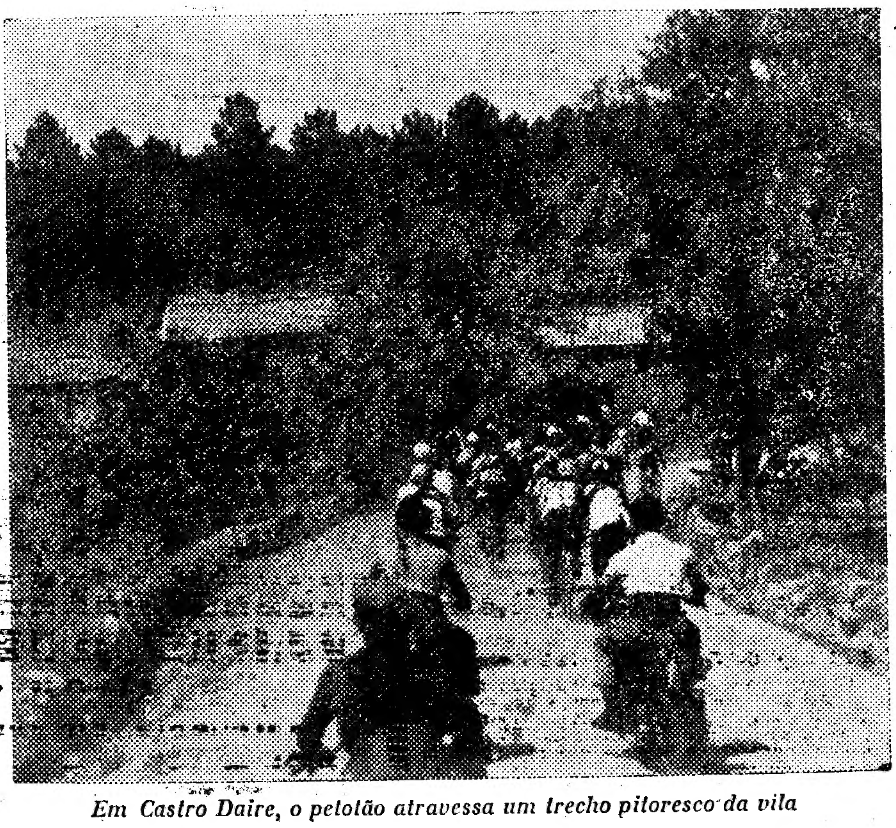
O esforço formidavel de Cesar Luiz pouco antes de cortar a meta em Vila Real



A passagem do pelotão em Lamego, com Ezequiel Lino á frente

Trindade e Ezequiel perseguem Cesar Luiz

O lote da frente pedala com energia numa descida para Vouzela



Em Castro Daire, o pelotão atravessa um trecho pitoresco da vila

A IV VOLTA CICLISTA A PORTUGAL

A'S 13 e 41 os corredores partiram de Bragança

A meio do percurso ainda não se decidiu a sorte da corrida

A tirada de ontem

(Dos nossos enviados especiais)

BRAGANÇA, 1—A tirada de ontem foi absolutamente inferior, não merecendo a honra de largos comentarios. Os corredores lançaram-se de principio a uma velocidade de 25 quilometros á hora. Depois. Depois, o entusiasmo baixou e o andamento tambem

As subidas fizeram-se geralmente a uma velocidade moderada e as descidas com os corredores espaçados, mas sem que nenhum deles tentasse descolar

As descidas para Murça e Mirandela que eram propicias a uma fuga em forma, não deram resultado apreciavel para o seguimento da prova.

Para marcar o fraco valor da corrida de ontem basta apontar os seguintes numeros: Nicolau, no ano findo, fez o mesmo percurso em 5 h. 43 40 s. Este ano, os primeiros fizeram-no em 6 h. 22 m. 35 s. Num percurso de 140 quilometros, a média aproximada foi de 21 quilometros á hora.

A ausencia de entusiasmo não tem sequer desculpa, pois que o primeiro desastre registou-se só depois de Murça, numa grande descida, em que Pigarro e Albuquerque cairam. Até mesmo Albuquerque, embora bastante contuso, voltou a alcançar o pelotão dezoito minutos mais tarde. Pigarro é que não conseguiu juntar-se aos da frente, cortando a meta bastante atrazado.

Registaram-se, todavia, varias tentativas de ataque. Mas os entusiasmos eram passageiros. A breve trecho, tudo regressava rapidamente á modorra inicial. Só a 81 quilometros de Vila Real é que houve uma fugida mais prolongada, por parte de José Marquês e José Joaquim Esteves, que foram os unicos animadores da tirada de ontem. O pelotão não correspondeu á eficacia da tentativa ou não se interessou por ela, em virtude de não influir na classificação dos primeiros.

Quando o avanço se tornou mais nitido. e que os «ases» reagiram. Era tardes de mais para melhorar a média horaria do passeio. Bastou, porém, para valorizar o final da corrida a maneira como se destacou o grupo formado por Cesar, Trindade. Marquês e Esteves. Entre ele e Valentim travou-se a luta final, em que tomaram parte apenas cinco corredores. que mostraram o desejo de se classificar bem á chegada a Bragança.

O duelo Cesar-Trindade voltou a animar o fim da tirada. Um «furo» de Esteves permitiu que Valentim melhorasse a sua posição e obrigou o corredor do «Rio de Janeiro» a trocar a sua maquina com a dum popular.

Cesar veio depois a ser vitima da má orientação que presidiu á escolha do local onde riscaram a meta, numa calçada mal empedrada e com uma curva perigosa perto do «contrôle».

O valoroso corredor «vermelho» deu uma queda perigosa e partiu a roda dianteira, terminando com dificuldade o percurso e não logrando classificar-se senão em quarto lugar, depois de ter conseguido ultrapassar Trindade.

A tirada não deu mais que isto. Foi uma prova sem entusiasmo e em que os corredores não se empenharam por fazer boa figura. A corrida desenvolveu-se em marcha de passeio. apenas com certa animação no final da prova. e caracterizou-se especialmente pelos desastres que os ciclistas sofreram, colocando Cesar Luiz em perigo de não poder continuar a «Volta». Esse perigo, porém, está afastado.

E em virtude de a tirada de hoje ser pequena, embora em terreno acidentado, através das serras de Vinhais e Padrela. é de esperar que o corredor «vermelho» se recomponha por completo, tanto mais que amanhã é dia de descanso.

MARIO DE OLIVEIRA

Cesar correrá hoje

BRAGANÇA, 1—A queda de Cesar causou profunda impressão entre os ciclistas da «Volta». Depois de tratado pelo maçagista Dionisio, que é ao mesmo tempo o delegado do Benfica, o corredor «vermelho» recolheu ao hotel. Tem o braço direito bastante ferido, devido á queda desastrosa que deu poucos metros antes de alcançar a meta.

Preguntámos-lhe se contava ganhar a tirada de ontem. Declarou-nos que não estava convencido de que pudesse bater Trindade ao «sprint».

O desastre deu-se quando ia a uma velocidade de 45 quilometros á hora. A roda da frente apanhou uma pedra mais saliente da calçada e partiu-se. O ciclista caiu sobre o braço direito e magoou-se bastante. Alfredo de Sousa do Sporting,—a «Volta» deste ano tem sido fertil em belos gestos de solidariedade desportiva—correu a pé até á meta e trouxe-lhe outra maquina. Foi assim que Cesar pôde a custo concluir a prova.

Preguntámos-lhe se hoje se sentia mais bem disposto.

—Sinto-me um pouco melhor, respondeu-nos. Mas como vê, nem posso pôr a manteiga no pão, devido ao estado em que tenho o braço e a mão. Enquanto estiver assim, hei-de ter grande dificuldade em aguentar as descidas. Em todo o caso, se não surgir qualquer contratempo de maior ainda tenho esperanças de apanhar Trindade na classificação.

Como a tirada de hoje é inferior a 100 quilmoetros, o regulamento não prevê apoio e esta circunstancia atrapalha um pouco o corredor «vermelho», em virtude de o estado em que tem o braço não lhe permitir reparar qualquer «furo».

Se os tiver, só há para ele uma salvação possivel: é que um dos seus companheiros de «équipe» troque a maquina com ele, como Vassalo Miranda fez já por duas vezes com outro grande invalido da prova: Santos Duarte.

A desistencia de Natario, que durante alguns dias foi o primeiro na classificação individual da provincia, deu-se antes de Mirandela, devido ao facto de não se poder sentar no selim por causa dos furunculos que o têm afligido.

O atrazo de Ezequiel na tirada de ontem foi motivado por três «furos».

A partida está marcada para as 12 e 30, mas é provavel que não se faça antes das 13. Se a tirada de hoje decorrer com o andamento de ontem, a chegada a Chaves deve verificar-se proximo das 18 horas.—F. C.

A partida de Bragança

BRAGANÇA, 1—Os ciclistas que andam a disputar a IV Volta a Portugal em bicicleta partiram para a tirada Bragança-Chaves ás 13 e 41.

O relato da corrida

VNHAIS, 1—A saida de Bragança como dissemos, foi dada ás 13 e 41.

O andamento inicial é muito regular. Ezequiel logo de começo começou a «puxar» e conquistou um certo avanço sobre os outros 24 concorrentes.

Apesar da estrada para Vinhais, que passa pela povoação de Grandais, não ser boa, os corredores estão a realizar uma média regular, certamente descontentes com a média que ontem conseguiram, a caminho de Bragança.

Cesar Luiz coloca-se atrás de Ezequiel, para não se deixar surpreender, e é seguido por Trindade.

O campeão do Sporting passou muito mal esta noite, de tal modo que esta manhã não tomou refeição alguma, limitando-se a beber uma chavena de chá.

O pelotão, em marcha acelerada, é fechada por Vergilio Frederico.

Desta vez o pelotão não marcha compacto, como sucede a maior parte das vezes. Pelo contrario: os corredores estão distanciados uns dos outros, pela grande velocidade que se tem alcançado.

Um avanço de 100 metros

O lote da frente, agora, é constituido pelos três homens mais em evidencia na «Volta»: Ezequiel, Cesar Luiz e Trindade.

A velocidade dos três corredores é muito boa; tanto assim que a alguns quilometros da largada eles já conseguiram um avanço de 100 metros aproximadamente.

Ha um ciclista que tambem está a fazer boa corrida: é Marquês, do Sporting. O seu esforço aproxima-o dos «ases» da frente.

Mas outro ciclista, o marinheiro Santos Duarte, aproxima-se do grupo dos privilegiados e de tal forma, que o comando lhe pertence por vezes.

Militão Leal, Eugenio Martins e João Francisco seguem bem colocados.

Já se passou Grandais e Portela tambem se perdeu de vista...

A descida para Vila Verde

O caminho para Vila Verde tem beleza. Agora, vamos encontrar a ponte do rio Tuela.

Nesta descida para a ponte a velocidade atingida é admiravel... Por momentos, a média é de 55 quilometros á hora.

Essa ponte é atravessada ás 14 e 10. Dois corredores «furam»: Ezequiel e Esteves.

São 14 e 10. Na ponte vêem-se alguns curiosos que vieram presenciar a beleza deste espectaculo.

Em primeiro lugar, Trindade e Marquês passam colados, e a 100 metros vê-se Eugenio. Militão e Cesar.

Militão inicia a perseguição aos homens da frente.

Este belenense, quando se lhe mete «uma coisa na cabeça» é muito perigoso.

Trindade e Marquês afrouxam a velocidade, o que é aproveitado por Militão para ele alcançar o pelotão.

São 14 e 42. A luta está indecisa e é feita numa velocidade aceitavel, em corridas desta natureza.

Eugenio, que tem sido o companheiro de Cesar, numa grande descida, desliga-se, e o popular «vermelho» fica em quinto lugar.

Mas Eugenio tem azar: é um «furo» que leva o seu tempo a consertar. De forma que Cesar passa para o 4.° lugar é quem sabe do que ele será capaz de futuro.

A's 14 e 30, Cesar, sempre na brecha, consegue ligar-se ao «front», onde já estão Trindade, Marquês e Militão.

O segundo pelotão é formado por Ezequiel, que ha muito deixara a primeira posição, Barbosa, Valentim e Pigarro.

(Vêr continuação na 8.ª pagina)

O ENSINO

Já não têm l

para onde rec

cêrca de 1

Abriram hoje nos liceus os cofre para recebimento das importancias d matricula dos alunos, matricula qu se efectuou no começo do mês passado.

E foi hoje o dia em que os alunos ou seus pais e encarregados do ensino acorrendo aos liceus, puderam verificar se... os seus rapazes tinham o não tinham vaga.

Claro que a grande maioria dos pai dos alunos não foram ainda aos liceus O prazo para pagamento vai de 1— hoje — até 20 ou 30. E como está muita gente fora, guardam-se para mai tarde.

Assim as surpresas desagradavei demoram ainda, apesar de hoje se já enorme o «panico» nas secretarias

E' que ha cêrca de 1.680 alunos qu não têm vaga nos liceus para ond requereram.

★ ★ ★

Ainda não está definitivamente apurada a lista completa dos aluno sem vaga. Mas calcula-se, ao todo, que a população liceal sem lugar *no liceu para que requereram* atinge 48 turmas, que, a 35 alunos por turma, perfaz o numero de 1.680.

Na primeira classe o acrescimo de concorrentes não é de modo algum suficiente para apavorar as pessoas que condenam a afluencia aos liceus, invocando razões mais ou menos especiosas. E' o normal acrescimo de todos os anos, consequencia do aumento da população escolar infantil nas classes primarias já vencidas, e tendo já em conta as derivantes para os cursos comercial e industrial.

Nas outras classes a concorrencia e a naturalmente logica, em face do aproveitamento das classes inferiores do ano transacto.

Ao contrario do que se diz a percentagem de «abatidos» ou «incapazes» no curso geral não é tão grande que para as 6.as classes (cursos complementares) os requerimentos hajam deminuido.

E tudo tem uma explicação: o motivo por que nalguns liceus as 6.ª e 7.ª classes não dão vagas, é porque se suprimiram ali, e por enquanto teoricamente, as turmas extraordinarias do ano passado.

Isto é: quasi todos os liceus já fun cionavam com as lotações excedidas Normalizando-se as turmas — a falta de vagas acentua-se.

★ ★ ★

Num liceu — o Passos Manuel — h 386 alunos sem lugar, assim discrimi

Incendio em Setubal

SETUBAL, 1.—(Pelo telefone).—Esta madrugada, pelas cinco horas, declarou-se incendio com certa violencia na fabrica d conservas, em Setubal, da firma Ramo Reynauld & C.ª. Ardeu um pavimento superior, onde, além dos vestiarios do pessoal, havia deposito de material e grand quantidade de latas. Os prejuizos são avultados. A fabrica está segura na Fidelidad em 450 contos.

Combatentes da Grande Guerr

O sr. ministro da Guerra vai, no proximo di 17 de setembro, a Figueira da Foz, colocar a insignas da Torre e Espada na bandeira d sub-agencia da Liga dos Combatentes da Grande Guerra daquela cidade, e impor as conde corações com que foram agraciados pelo governo os benemeritos cidadãos franceses: Pierre Collet-Meygret e Raoul Prevost, promotore do monumento daquela cidade ao soldado Curado

LUNA PARQUE

LUNA PARQUE
Retiro da Severa
Hoje cantam Zulmira Miranda, Maria do Carmo Torres, Julio Proença e Alberto Costa

Excursões "Acil"
Domingo, 10 de Setembro: Lisboa-Figueira-Coimbra-Lisboa.
Preços 3.ª classe 50$00, 2.ª classe 75$00.
Com almoço na Figueira e jantar em Coimbra 3.ª classe 75$00, 2.ª classe 100$00.
P. Restauradores, 13 s/loja
Telef. 2 5745 e 2 0768

CUNDARIO

ar nos liceus

ram a matricula

OO alunos

ados: 1.ª classe, 78; 2.ª classe, 59; 3.ª lasse, 73; 5.ª classe, 33; 6.ª classe, 54 e .ª classe, (ciencias) que é o que es- anta — 89.

O liceu João de Castro, de Belem, penas no 5.º ano, se notam oito alu- os sem lugar.

No Gil Vicente e no Camões sobe a lgumas centenas o numero de estu- antes sem lugar, dentro do criterio ormal que se quere estabelecer.

O ministerio da Instrução estuda o roblema, que tem solução, já previs- , pois alí adopta-se agora um crite- o um pouco mais amplo do que o no passado.

Mantem-se este ano o liceu do Rego, esdobramento do de Camões, e que ará uma solução.

Por outro lado, vai ser criado novo esdobramento, em todas as classes, ara o liceu Passos Manuel. Assim, ai funcionar, em tipo mixto, o liceu o Carmo, onde esteve o Maria Ama- a Vaz de Carvalho, feminino.

O liceu Maria Amalia, para meni- as, vai funcionar já este ano no no- edificio do Parque Eduardo VII, aíndo por consequencia do Carmo. ', pelo menos, o que se projecta.

O liceu Pedro Nunes (Normal) e ue tem um regime especialissimo, que n boa verdade não tem uma justifi- ação senão forçada, é o que se en- ontra em melhores condições, pois, or efeito do seu regime, não tem em- araços de congestionamento, embora requerimentos sofram tambem a a cota parte de eliminações.

Neste liceu o semi-internato passa ser obrigatorio.

O Camões mantem o semi-interna- , que o ano passado deu resultados preciaveis, e o Passos Manuel inau- ura esse ano este regime, a cem es- udos por mês, com direito a almoço, erenda e ensino complementar.

★ ★ ★

De uma maneira geral a afluencia eeal não é de assustar. Parece-nos esmo que ela é um reflexo logico do proveitamento primario.

As dificuldades de momento, esta pavorante cifra — 1.680 alunos sem gar no liceu (e das 6.ª e 7.ª classes!) nstituem um problema, mas que é ais superficial do que fundamental.

Convencidos estamos de que com om senso todos os alunos sem lugar hão-de arrumar, no desdobramen- do Rego e do Carmo, e com a cria- io de turmas extraordinarias nos ou- os liceus.

omenagem a Mario Palau

BARCELONA, 1. — As forças vivas desta pital ofereceram ao sr. Mario Palan, vice- esidente da Camara de Comercio de Es- nha em Lisboa, um banquete a que as- stiram as principais figuras do Comercio, dustria e Finanças e, entre outras indi- dualidades, o embaixador em Lisboa, sr. an José Rocha, Juan Pich y Pons e os nentes-alcaides catalães srs. Jesus Ulled Manuel Santamaria, os quais brindaram termos que o sr. Palan agradeceu, en- ando um hino a Portugal, fazendo o elo- da industria portuguesa e defendeãndo necessidade de se trabalhar firmemente ra a realização dum tratado de comer- da industria portuguesa e defendendo ises.

Lanches para casamentos
ATISSERIE VERSAILLES

A NOVA ESQUADRA PORTUGUESA

Fundeou hoje no Tejo o «Gonçalves Zarco»

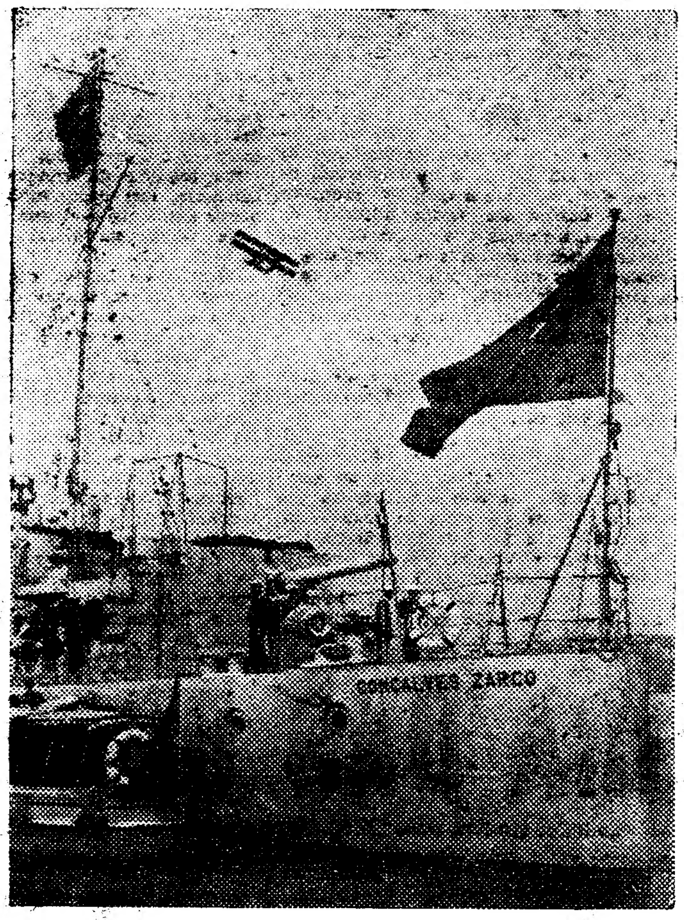
que teve uma recepção festiva e foi visitado pelo govêrno

Para a nova esquadra portuguesa entrou hoje no Tejo mais um navio, o «Gonçalves Zarco». Assim se vai executando o programa naval, traçado pelo governo, e para o qual o país de boa vontade tem concorrido.

Vão sendo desarmados os velhos, gloriosos barcos, que excederam a sua propria capacidade de trabalho, de anos forçados de serviço. Vão surgindo unidades novas, modernas, capazes de nos honrarem em todos os mares, de nos representarem nas Colonias perspectiva enorme da mãi Patria.

Nenhum português deixará de rejubilar com o facto consolador da nossa renovação naval, metodica e inteligente. A chegada do «Gonçalves Zarco» animou hoje o Tejo e as almas patrioticas.

Apesar de se prever que, devido ao nevoeiro, o novo aviso «Gonçalves Zarco» não pudesse chegar ao Tejo á hora anunciada, o barco entrou no quadro ás 11 horas em ponto, por ter aumentado de 12 para 18 milhas a sua velocidade, logo que a cerração levantou.



A bandeira do "Gonçalves Zarco" tremulando sobre as aguas do Tejo

Ao largo de Cascais, o novo barco de guerra foi recebido por uma esquadrilha constituida pelo contra-torpedeiro «Tamega» e pelos torpedeiros «Ave», «Liz» «Sado» e «Mondego» e ainda por dois vapores com populares e alguns barcos de recreio com banhistas. Nos navios de guerra houve as continencias regulamentares e dos mercantes estrugiram salvas de palmas e vivas entusiasticos. Nas praias da Costa do Sol, centenas de pessoas assistiam á chegada do terceiro barco do programa naval. Três hidro-aviões voavam baixo. Um aparelho do Grupo de Alverca lançava proclamações, convidando o povo a receber «mais uma unidade da nova esquadra».

Eram 9 horas. Com uma linda manhã de sol, formou-se o cortejo com rumo á barra. Passou para a cabeça da formatura o «Tamega», seguindo nas suas aguas o «Gonçalves Zarco», ladeado a bombordo pelos torpedeiros «Sado» e «Liz», e a estibordo pelo «Ave» e pelo «Mondego». Todos vinham embandeirados nos topes. Na cauda da formatura, seguiram os barcos com muitos populares. Os hidro-aviões iam evolucionando sempre a pouco altura.

O cortejo rio acima

Pelas 10 horas, o cortejo estava entre torres. Na barra havia outros barcos aguardando a sua chegada e pelas margens e pontos altos, grupos de populares admiravam o belo efeito da formatura. Em frente de Algés, foi o cortejo engrossado por mais um rebocador — o «Falcão» — que conduzia os srs. conselheiro da embaixada inglesa, consul geral da Inglaterra, Robin Rowell, director da casa Hawthorn Leslie, construtora do novo barco, Stilwell, seu representante em Lisboa e muitas senhoras da colonia inglesa.

Soaram as salvas em frente da torre de Belem. A artelharia anti-aerea do «Gonçalves Zarco» deu 21 tiros, numa saudação á terra portuguesa, respondendo-lhe o forte do Bom Sucesso. E o cortejo seguiu, a uma velocidade de 12 milhas. A's 11 horas em ponto, o «Gonçalves Zarco» de peças desencapotadas, com suas bocas cobertas por placas metalicas, onde reluziam escudos nacionais, entrava no quadro, por entre um enxame de navios de guerra e mercantes, dificultando estes ultimos por vezes, a marcha do navio. No Terreiro do Paço, havia centenas de pessoas e as janelas dos ministerios estavam cheias. Subiram então nos mastros de todos os barcos da esquadra, bandeiras de saudação e as guarnições formaram nas toldas. Só o «Vasco da Gama» e o «Adamastor», condenados já por uma medida oportuna, se conservavam impassiveis e com as suas toldas limpas de marujos. O «Gonçalves Zarco» descreveu uma curva, passou pela pôpa da «Sagres», dirigindo-se para a boia que lhe estava destinada, por bombordo do seu irmão-gemeo, o «Gonçalo Velho». Gasolinas embandeirados e cheios de gente iam largando do cais das Colunas, que regorgitava. Por uma deferencia cativante, do capitão de fragata sr. Afonso de Carvalho, sub-director dos Serviços Maritimos, o rebocador «Azinheira» largou do Arsenal cheio de jornalistas e fotografos.

Entretanto o «Gonçalves Zarco», rodeado de embarcações que lhe dificultavam a manobra, amarrava á boia, ás 11 e 15. Nesse momento as sereias de dezenas de navios apitaram largamente, numa saudação entusiastica ao novo barco, formando um coro ensurdecedor, de mistura com vivas e salvas de palmas. Todos os navios da esquadra estavam embandeirados nos topes e os torpedeiros que haviam dado escolta ao «Gonçalves Zarco» dirigiam-se lestos, para as suas boias. Só o «Mondego» não o pôde fazer desde logo, porque esteve algum tempo com avaria no leme, não chegando porém a utilizar reboque, por ter seguido pelos seus proprios meios, para a boia.

O governo a bordo

Eram 11 e 30 quando dois gasolinas, conduzindo membros do governo e altos comandos da Armada, atracaram ao portaló do «Gonçalves Zarco». No patim superior, o comandante Quintão Meireles, em uniforme de gala, aguardava os visitantes. Os oficiais alinhavam na tolda e a guarnição estava formada. Subiu em primeiro lugar o sr. ministro da Marinha, seguido pelos seus colegas da Guerra, do Interior e da Instrução, sub-secretario das Finanças, os almirantes Saavedra e Antonio da Camara, os comandantes Filomeno da Camara e Oliveira Muzanty e o pessoal dos gabinetes ministeriais. Houve toques de sentido e de bordo das embarcações que cercavam o novo barco, o publico saudou a entrada do governo com salva de palmas.

Iniciou-se após os cumprimentos, uma visita ao navio, que é como se sabe, igual ao «Gonçalo Velho» e que se apresenta impecavel. Na sala dos oficiais e num quadro encimado por duas cruzes de Cristo, lêem-se estas palavras em iluminuras: *«Gonçalves Zarco.—Guerreiro e navegador do seculo XV. Combateu valorosamente em Ceuta e em Tanger, onde foi armado cavaleiro, pelo Infante D. Henrique. Descobriu o arquipelago da Madeira. Teve mercês de uma das duas capitanias em que foi dividida a Madeira. Houve de 1865 a 1876, uma canhoneira chamada «Zarco» em memoria deste navegador».*

Terminada a visita ao navio, foi servida na camara do comandante, uma taça de «champagne», em honra dos visitantes.

Os discursos

Usou então da palavra, o capitão de fragata sr. Quintão Meireles, que, na sua qualidade de comandante agradeceu a visita do governo, congratulando-se com a continuidade da execução do programa naval.

Referiu-se á vida nova na Marinha, dizendo que é preciso intensificar a instrução do pessoal no mar, para que os marinheiros se acostumem aos seus barcos e remunerar convenientemente os oficiais e as praças para que não necessitem de dividir a sua atenção, por outras profissões, em prejuizo da corporação. E terminou com uma saudação ao governo e em especial ao sr. ministro da Marinha.

Falou depois o sr. comandante Mesquita Guimarães, que disse concordar com o pensamento do sr. comandante Quintão Meireles, esperando que a pouco e pouco, tudo se vá resolvendo, como tantas outras necessidades se têm solucionado.

Como chefe da corporação e como marinheiro, disse regozijar-se com a chegada de mais um barco novo, cujos tripulantes saudava.

No final dos discursos os membros do governo cumprimentaram efusivamente o sr. comandante Quintão Meireles.

Pelas 13 horas, o governo e oficialidade superior abandonaram o navio, repetindo-se as continencias da ordenança.

Antes de desembarcar para os cumprimentos, o sr. comandante Quintão Meireles declarou aos jornalistas, que o navio provou muito bem, que foram feitos os trabalhos para evitar temperaturas excessivas na casa das caldeiras e que a empresa Hawthorn Leslie satisfez inteiramente as condições do contrato.

Hoje, grande dia da moda!
Amanhã dia popular — Entrada 1$50

COLEGIO INFANTE DE SAGRES
Quinta das Palmeiras, ás Laranjeiras
Telef. Benfica 51
E' o estabelecimento de ensino que se deve visitar antes da abertura do novo ano lectivo

DOENÇAS NERVOSAS
Gabinete Hidroterapico — Avenida da Liberdade, 12
Medicos-directores: Dr. J. Silvestre d'Almeida, Dr. José Rochota
Duches, banhos de vapor e carbo-gazosos, Diatermia, R. U. Violetas e I. Vermelhos, electricidade

MUNDANISMO

Aniversarios

Faz amanhã anos a s.ª:

D. Tereza de Mascarenhas Falcão.

Casamentos

Foi pedida em casamento, pelo ilustre professor da Universidade do Porto sr. dr. Couto dos Santos, para seu sobrinho o sr. Carlos Elisio de Almeida Paile, filho da sr.ªs D. Maria Cristina dos Santos de Almeida Paile e do sr. Carlos Alberto Paile, a sr.ª D. Maria Luiza Beires do Vale Nunes da Silva, gentil filha da sr.ª D. Maria Luiza Beires do Vale Nunes da Silva e do antigo juiz do Supremo Tribunal de Justiça, sr. conselheiro dr. Manuel Nunes da Silva, devendo a cerimonia realizar-se amanhã na freguesia de Cassia, concelho de Aveiro, onde se encontra actualmente a noiva.

Diplomatas

O ilustre conselheiro da Legação de França, sr. Hibowille, e sua esposa, ofereceram no dia 30 na sua elegante residencia um baile, festejando o aniversario do seu casamento, o qual decorreu sempre no meio da maior animação e alegria, vendo-se na assistencia, além de varios membros do corpo diplomatico, tudo que de melhor conta a nossa primeira sociedade.

Os ilustres diplomatas tiveram mais uma vez ocasião de evidenciar as suas fidalgas qualidades de caracter.

A Caridade

Na Praia das Maçãs

Organizada por uma comissão de senhoras da nossa primeira sociedade, actualmente veraneando na Praia das Maçãs e Colares, realiza-se amanhã, na magnifica «Casa das Hortencias», gentilmente cedida pelo seu proprietario, sr. dr. Mario Pyrrait, uma elegante festa de caridade, cujo produto se destina a favor do Preventorio de Colares, constando a festa de kermesse e chá dansante, seguido de baile.

A fim de facilitar o regresso a Sintra e outras localidades, haverá um serviço de camionetas até de madrugada.

O Hotel Royal fará, nesse dia, um desconto especial nos jantares, a fim de facilitar quem queira dedicar todo esse dia á linda festa de caridade.

No Casino Internacional

E' amanhã á tarde que se realiza no salão de festas do Casino Internacional do Monte Estoril, a anunciada festa de caridade, que uma comissão de senhoras da nossa primeira sociedade, de que fazem parte D. Alice de Sousa e Melo, D. Ana Laboreiro de Mira Mendes, condessa de Murça, condessa de Peniche, condessa de Vil'Alva, D. Eugenia da Costa Cardoso, D. Helena Gameiro Leitão de Barros, D. Josefina de Arbués Moreira, e D. Maria Leonor Barroso Ribeiro de Madureira, levam a efeito a favor da Casa de Trabalho de Santo Antonio do Estoril, a qual constará de «venda de chá», durante a qual um grupo de crianças se exibirá em varios numeros de canto e dansa, numeros que foram ensaiados os primeiros pelas senhoras da comissão e os segundos pela notavel professora de dansa senhora de Britton's, apresentando as crianças endomentaria, feita sobre figurinos da distinta artista sr.ª D. Helena Gameiro Leitão de Barros.

Os bilhetes de entrada ao preço de 5$00, crianças e 12$00 (incluindo o «chá»), adultos, vendem-se á entrada.

Nas Caldas da Rainha

Formam a comissão organizadora do grandioso baile seguido de ceia á americana que na noite de 18 do corrente, se realiza nas Caldas da Rainha, a favor da benemerita instituição Bombeiros Voluntarios, as sr.ªs D. Emilia Pinheiro Pinto Basto, D. Izabel Torres de Castro e Almeida, D. Maria Alice Carneiro Neto Rebelo, D. Maria Ernestina Infante da Camara Martins Pereira, D. Maria Eugenia Pinto Basto de Sequeira, e D. Maria Henriqueta Montez.

Pelo enorme interesse que esta festa de caridade está despertando é de prevêr que a noite de 18 do corrente, nas Caldas da Rainha, seja revestida de extraordinario brilhantismo.

Veraneios elegantes

São Martinho do Porto, agosto.

Caro amigo.—Nesta linda praia realizou-se a final do campeonato de tennis, em que foram finalistas os pares formados pela sr.ª D. Maria Rita Vieira da Rocha e pelo sr. José Pinto Basto, e o formado pela sr.ª D. Julia Villardebó Granger e pelo sr. Fernando Oliveira Pinto, ficando vencedor o primeiro por 7/5, 7/5.

Foram duas partidas renhididissimas em que ambos os pares evidenciaram belas faculdades para esse desporto, servindo de juiz de campo o major aviador sr. Antonio Maia.

Em seguida foi servido um elegante ché dansante, que decorreu sempre no meio da maior animação e alegria.

Na assistencia notavam-se, entre outras, as senhoras:

Duquesa de Lafões, condessa de Belmonte, baronesa de S. Cosme (D. Inês), D. Henriqueta e D. Joana de Bragança (Lafões), D. Maria de La Grandiese de Noronha, D. Maria Luiza Duff de Portugal, D. Henriqueta Duff, D. Mariana Amorim, D. Luiza Andrade Santos, D. Maria Josefina d'Argent Caldas, D. Fernanda Curado Oliveira Pinto, D. Maria Izabel Torres Castro e Almeida, D. Maria Leonor Almeida e filhas, D. Eulalia Dantas, D. Regina e D. Tereza Lyra, D. Maria Ana de Castro, D. Maria Carolina Sommer Ribeiro, D. Mariana Graça, D. Margarida Luz da Gama, D. Maria Van Zeller Palha, D. Maria Adelaide da Gama Sepulveda, D. Maria Clotilde Maia, D. Maria Henriqueta da Gama Castro Pereira, D. Maria Francisca Rebelo de Andrade, D. Emilia Martins Coimbra, D. Maria Julia de S. Boaventura Correia Guedes, D. Maria Correia Guedes Brazão, D. Maria Pulido Valente, D. Ida Blanck, D. Lucia Pinto Basto, D. Francelina Oriol Pena Gomes, D. Maria José Bravo Borges e filha, D. Maria Eugenia Pinto Basto de Siqueira, D. Izabel Assis Palha, D. Maria Candida Metelo, D. Laura de Andrade, D. Maria da Conceição Rosado, D. Maria Cristina e D. Maria José Maia, D. Maria Emilia Pinto Basto, D. Maria José de Azevedo Bourbon, D. Maria Francisca Palmeira, D. Maria do Carmo Pinto, D. Maria Luiza e D. Maria Tereza de Avelar Torres, D. Maria Joana, D. Lucinda, D. Joana e D. Maria Inocencia Cardoso de Lemos, D. Madalena e D. Maria Eduarda de Almeida Serra, D. Maria Leonor e D. Maria Tereza Arriaga, D. Maria de Jesus e D. Maria Eugenia de Almeida de Lucena, D. Maria Caldas, etc.

Em viagem

Da admiravel excursão pelo norte de Italia regressaram no «Vulcania», as sr.ªs D. Berta Ortigão Ramos e sua nora a sr.ª D. Margarida Mendes de Almeida Belo Ramos.

—Encontra-se com sua esposa, a sr.ª D. Amelia Fereira Dias Martis, em Vidago, o sr. Luiz Filipe Martins.

—Partiram ontem para sua casa em Almeirim, as senhoras D. Maria Luiza Tavares, D. Gabriela Tavares e D. Izabel Tavares.

Doentes

Da Casa de Saude da Familia Militar, á Estrela, onde foi operada com muito exito pelo ilustre cirurgião militar sr. dr. Bastos Gonçalves, retirou para sua casa em franca convalescença, a sr.ª D. Maria Luiza Tavares Dias de Campos Coelho, esposa, do distinto advogado sr. dr. Campos Coelho.

Almoços e jantares a carta. Preços de concorrencia. Serviço primoroso. «Chic" — Restauradores 20.

Só durante poucos dias!

FEIRA DAS GRAVATAS

CAMISARIA BRASIL EM LISBOA

251 — R. Augusta — 251

Preços fóra de toda a concorrencia que, só vendo, se podem acreditar! **Cêrca de 2oo CONTOS DE GRAVATAS POR METADE DO SEU VALOR!!**

CARTAZ

TEATROS

Nacional—A's 21 e 30—«O Ai Jesus».

Variedades—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Pernas ao léu».

DIVERSÕES

Luna Parque—Atracções— Todas as noites.

CINEMAS

Condes—A's 21 e 30.

Royal Cine—A's 21— Cinema Sonoro.

Capitolio—A's 21—Cinema sonoro.

Cine Palacio—A's 21 e 30.

Chiado Terrasse—A's 21 e 30.

Pavilhão Português—Cinema sonoro.

Paris-Cinema (Sonoro)—R. Domingos Sequeira

Jardim Cinema—Avenida Alvares Cabral—A's 21 e 30.

Salão Ideal—A's 18

Promotora—Largo 20 de Abril ao Calvario

Belgica—R. da Beneficencia—Sonoro, aos domingos. ás 20 e 45.

Belem-Jardim—Espalanada e Cinema—Rua Bartolomeu Dias.

Excursões de fim de semana

ás Caldas da Rainha

A Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses organizou um serviço combinado com os principais hoteis das Caldas da Rainha para viagens de fim de semana, a preços reduzidos, facilitando-se quatro modalidades de hospedagem.

Esta iniciativa da C. P. é muito interessante porque facilita um belo passeio acessivel a todas as bolsas.

POLICLINICA DA RUA DO OURO

Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.º — Telefone 26195

DR. ARMANDO NARCISO—Medicina. Coração e pulmões—5 h.

DR. BERNARDO VILAR—Cirurgia geral. operações—5 h.

DR. MIGUEL DE MAGALHÃES—Rins e vias urinarias—10 h.

DR. CORREIA DE FIGUEIREDO—Pele e sifilis—5 h.

DR. LOFF—Doenças nervosas. electroterapia 2 h.

DR. MARIO DE MATOS—Doenças dos olhos 2 h.

DR. MENDES BELLO—Estomago, figado e intestinos—3 h.

DR. FILIPE MANSO—Doenças das crianças—2 h.

DR. CASIMIRO AFONSO—Doenças das senhoras operações—2 h.

DR. FRANCISCO CALHEIROS—Garganta, nariz e ouvidos—4 h.

DR. ARMANDO LIMA—Boca e dentes, protese—12 h.

DR. ALEN SALDANHA—Raio X—4 h.

ANALISES CLINICAS

moveis OLAIO

R. DA ATALAIA LISBOA

Compra de lona

A Companhia dos Caminhos de Ferro do Norte de Portugal recebe propostas para o fornecimento de cerca de 600 metros de lona, com a largura de 2 metros, propria para encerados destinados a cobertura de vagons.

As propostas para este fornecimento, que devem ser enviadas á Direcção da Exploração da mesma Companhia, Praça do Coronel Pacheco, 60-Porto, indicarão a quantidade minima que pode ser fornecida, preço para entrega nos Armazens Gerais do Porto-Boavista, e respectivo praso de entrega, fazendo-se acompanhar duma pequena amostra do artigo a fornecer.

O pagamento será efectuado a 30 dias da data da entrega com o desconto de 3 0/0, ou a 90 dias sem desconto.

Fazenda para fardamentos

A Companhia dos Caminhos de Ferro do Norte de Portugal recebe, até ao dia 10 de Setembro proximo, propostas para o fornecimento de 400 metros de mescla azul e branca, tinto a anil, para fardamentos de inverno do seu pessoal, do mesmo padrão que adopta, e de que fornecerá amostras a quem as solicitar, devendo as ofertas, que serão dirigidas a Direcção da Exploração da mesma Companhia, Praça do Coronel Pacheco, 60, Porto, fazer-se acompanhar duma amostra do tecido que se propõem fornecer:

Da proposta deve constar: largura da fazenda; preço por metro, compreendido o transporte até aos seus Armazens Gerais do Porto-Boavista; prazo de entrega, que não deve exceder 60 dias da data da encomenda.

O pagamento será efectuado a 30 dias da data de cada entrega nos mesmos Armazens Gerais, com o desconto de 3 0/0 ou a 90 dias sem desconto.

SORTES GRANDES

Só a casa COSTA, LDA. as vende

75 = Rua de S. Paulo = 77

Assinaturas de Vilegiaturas

DO

Diario de Lisbôa

Para facilitarmos a aquisição do nosso jornal para as pessoas que vão residir para as praias, termas ou campo, abrem-se, desde já, na administração do "Diario de Lisboa", assinaturas por 10, 20 e 30 dias, mediante o pagamento ou a remessa da respectiva quantia.

10 dias	3$00
20 »	6$00
30 »	9$00

Café-Restaurante «Chic»

Almoços e jantares á carta. Prato do dia abundante e variado. A s sextas feiras bacalhau á «Chic».

Eduardo Augusto da Silva Soares

FALECEU

Confortado com os Sacramentos da Santa Igreja

D. Elisa de Albuquerque Mendes Soares, João José Mendes da Silva Soares e sua Mulher, D. Laura da Silva Soares Chagas Roquette e seu marido, e D. Angela Carmen Mendes, participam a todos os seus parentes e pessoas das suas relações, o falecimento de seu querido e chorado marido, pae, sogro, irmão e cunhado, devendo o seu funeral realizar-se amanhã, 2 do corrente, da Igreja de S. Domingos, para o cemiterio do Alto de S. João.

Não se fazem convites especiaes, por expressa determinação do finado.

FACAS QUE BRILHAM...

São o sinal de limpeza de quem tem o serviço de meza a seu cargo. Consegue-se unicamente com o **"PÓ ESPELHO "CORAÇÃO"**

Policlinica Central de Lisboa

FUNDADA EM 1905 **para classes pobres**

Praça Luiz de Camões, 22, 2.º, E. — Telefone 2.2704

PROF. BORGES DE SOUSA—Doenças dos olhos 11 horas.

DR. HENRIQUE BASTOS—Rins e aparelho urinario—11 e 1/2 horas.

Prof. EGAS MONIZ—Nervosas e mentais—3 h.

DR. CARLOS SALAZAR DE SOUSA—Doenças das crianças—[illegible] de Pediatria da Faculdade de Medicina—2 horas.

DR. A. BURGUETE—Estomago e intestinos, 1 h.

DR. SANT'ANA LEITE—Ouvidos, nariz e garganta— 1 e ½ horas.

DR. CRAVEIRO LOPES (FILHO)—Doenças da pele e sifilis— 2 e ½ horas.

DR. FIGUEIREDO VALENTE—Medicina geral, coração e pulmões—1 e ½ hras.

DR. TORRES PEREIRA—Cirurgia geral 3 h.

DR. OLIVEIRA LUZES—Diatermia, raios ultra-violetas, maçagens, etc.—1 e ½ horas.

DR. FREITAS SIMÕES—Doenças das senhoras—4 horas.

DR. TIAGO MARQUES—Boca e dentes—10 h.

DR. EDUARDO COELHO—Circulação e nutrição—4 horas.

DR. CUSTODIO TEIXEIRA—Analises clinicas.

Eduardo Augusto da Silva Soares

FALECEU

A Firma Soares, Graça, Limitada, participa a todos os seus clientes e amigos o falecimento do seu querido e saudoso socio Eduardo Augusto da Silva Soares, e que o seu funeral se realiza amanhã, 2 do corrente, para o cemiterio do Alto de S. João, saindo da Igreja de S. Domingos, ás 14 horas.

QUEIMADURAS

Aos que, por infelidade, se queimaram e aplicaram o APYROL, solicitamos informem as pessoas amigas dos excelentes resultados obtidos.

Dep. exc.: RAUL VIEIRA, Lt.
Rua Prata, 51

ESTRANGEIRO

GLASURIT

Esmaltes e vernizes de 1.ª qualidade
Para todas as aplicações

O hitlerismo não pretende estender a sua acção fora da Alemanha

AMSTERDAM, 1.—O «Allegemen Handelsblad» publicou uma entrevista ao dr. Alfredo Rosenberg, chefe da secção de politica externa do Partido Nacional Socialista. O conhecido nazi declarou que o movimento hitleriano é fundamentalmente alemão, apesar da sua semelhança com o fascismo italiano. Ao contrario do que se tem dito, com fins tendenciosos, o nazismo não tem qualquer intenção de propagar as suas ideias no estrangeiro. Segue, naturalmente, com interesse, os movimentos semelhantes que começam a multiplicar-se no estrangeiro, movimentos dirigidos contra o comunismo, como a revolução nacional alemã.

Continuando Rosenberg declarou que o Nacional Socialismo não pensa de forma alguma imiscuir-se na politica de qualquer país. O liberalismo de certas nações, sobretudo o liberalismo da Inglaterra, difere muito do liberalismo que a Alemanha conheceu. Foi o falso liberalismo alemão que o Nacional Socialismo combateu.

Rosenberg afirmou que o perigo comunista na Alemanha ainda não está completamente afastado, porque se prepara ha muitos anos para a luta ilegal. E' por isso que continuam a existir os batalhões «castanhos», «negros» e «cinzentos». O fim destas formações é garantir o Estado alemão, protegendo a ordem e a tranquilidade internas.—(Americana).

Contra a "Frente Negra"

BERLIM, 1.—A Policia desenvolve certa actividade contra os membros da antiga «Frente Negra», associação nacional-socialista dissidente, dirigida pelo sr. Otto Strasser, que tem desenvolvido a sua propaganda intensa por meio de folhas volantes. Encontram-se presas algumas figuras daquela corrente politica, entre elas a esposa de Otto Strasser.—(Americana).

Desmaiaram muitas senhoras durante uma missa por alma de Rudolfo Valentino

LONDRES, 1—Realizou-se ha dias, na catedral de Westminster, uma missa por alma do galã cinematografico Rudolfo Valentino, que faleceu em 1926 nos Estados Unidos. O templo encontrava-se cheio de admiradoras do famoso actor, que acompanharam a missa cantando sentidamente. Algumas desmaiaram a meio da cerimonia.—(United Press)

As relações amigaveis entre a França e a Russia

VARSOVIA, 1.—Comentando a viagem de Herriot á Russia e a projectada visita de Pierre Cot, ministro do Ar, áquele país, o «Illustrovanny Kurier» diz que uma aproximação entre a Russia dos czars e a França seria uma ameaça para a Polonia; mas que, ao contrario, uma aproximação entre a França e a Russia dos sovietes deve ser encarada pela Polonia com grande satisfação.—(Havas).

A encefalite letargica em S. Luiz de Missuri

S. LUIZ (Missuri), 1—A epidemia de encefalite letargica que se manifestou nesta região tem aumentado ligeiramente, sendo atacadas sobretudo as pessoas adultas e as idosas. Até agora já se registaram 58 mortes. Em Kansas registaram-se tambem seis casos mortais.

O total de doentes é já de 890, receando-se que muito em breve passe dum milhar. Até agora não se obtiveram ainda grandes progressos no ataque á epidemia.—(United Press)

RESTAURANTE COSTA
PARQUE MAYER

Voltou á cozinha primitiva, sob a direcção da esposa do proprietario eximia nos pratos á alentejana.

A TERRA NATAL DE MUSSOLINI e a casa onde nasceu o Duce

PREDAPPIO NUOVA, agosto.—Foi nesta localidade, ha cinquenta anos, que nasceu Benito Mussolini. Nessa altura chamava-se Dovia a que hoje tem o nome de Predappio Nouva. Do bebé insignificante de então saiu o Duce, e de Dovia, a povoação mais feliz da Italia, orgulhosa do seu filho. Foi depois reconstruida por completo tendo chegado a ser um ponto de peregrinação.

De Forli a Predappio, pelo vale do Rabbi, ha uma esplendida estrada de 16 quilometros. Entre os edificios novos recentemente construidos contam-se o da Camara Municipal, o da igreja e os das novas escolas, que contrastam com a velha casa natal de Mussolini, que pela sua antiguidade, toma as proporções dum castelo.

Três familias viveram na casa natal de Mussolini e ainda existe a separação das três dependencias. A dependencia central em que nasceu Mussolini, foi declarada monumento nacional pelo governo italiano.

No da esquerda está instalada a oficina e a vivenda dum carpinteiro. No da direita vive uma familia modesta de lavradores. Mussolini pediu pessoalmente aos seus antigos vizinhos para que se conservassem nas suas antigas vivendas.

O rez-do-chão da casa de Mussolini é constituido por duas amplas habitações. Uma foi utilizada pelo pai de Mussolini como oficina de ferreiro. Outra pela mãi para ministrar instrução primaria a um grupo de crianças. As fortes vigas do tecto estão ennegrecidas pelo fumo da forja.

Na fachada do predio ha uma escada que conduz ás habitações da familia de Mussolini. Todas elas dão para o mesmo corredor. Na primeira habitação nasceu o Duce. Uma grande cama ocupa quasi por completo a habitação. Está coberta com uma simples colcha de estilo campesino. A' cabeceira uma litografia de Virgem. E em frente uma pequena cozinha com um fogão ao canto, como ainda se vê na maior parte das casas da região de Romagna.

Ao lado desta habitação fica o quarto que foi ocupado por Benito e Arnaldo Mussolini. Tem uma pequena cama de ferro que foi construida pelo pai e na qual dormiam juntos os dois irmãos. Na parede está colocada uma litografia de Virgem de Ompeji. Quando a casa foi declarada monumento nacional, sobre a cama foi colocado um colchão. Mussolini ao vê-lo, disse: «Se quereis ser exactos colocai sobre a cama um saco com palha». E assim se fez.

A terceira habitação era a mais ampla. Nela sobre uma mesa vê-se agora um livro que os visitantes assinam.

Na fachada do predio tinha sido colocada uma pedra comemorativa, que Mussolini mandou retirar e que dizia o seguinte: «Ele ainda não morreu».

Os habitantes da localidade falam de Mussolini em tom familiar. Em Predappio encontram-se ás dezenas campesinos e comerciantes que foram camaradas de Mussolini. Todos asseguram que nas velhacadas «Benito era sempre o chefe». Todos o conhecem ainda do tempo em que ele caminhando atrás do seu pai transportava ás costas a caixa das ferramentas que este utilizava no seu oficio.

A oficina de ferreiro não deixava cordada como uma «santa» porque era dotada de uma grande paciencia e estava sempre disposta a minorar o infortunio do proximo.

Tambem se recordam muito bem dos pais de Mussolini. O pai interessava-se vivamente pela politica, tinha poumuito e a mãi como professora gaca paciencia e ás vezes era muito vivo nos seus comentarios. A mãi é renhava sómente 54 liras por mês. Muitas vezes, segundo contam os campesinos, a mãi era obrigada a moderar o apetite dos filhos durante o almoço para que estes pudessem comer ao jantar.—(United Press).

600 mortos no Chaco para conquistar novas posições

LA PAZ, 1—Segundo informações de caracter oficial, as tropas bolivianas ocuparam novas posições proximo dos sectores de Condra e Fernandez. Nos combates para a conquista destas posições morreram cerca de 600 paraguaios.

O chefe do Estado Maior das forças bolivianas desmentiu as noticias propaladas, segundo os quais as tropas bolivianas empregavam gases venenosos nos combates, acrescentando que isto não é verdade, pela simples razão do Exercito boliviano não se encontrar ainda devidamente armado.—(United Press)

Porto Rico não aceita os planos de Roosevelt

WASHINGTON, 1.—Vai ser concedido um estatuto especial ao trabalho de Porto Rico. Encontra-se nesta capital o governador daquela ilha, cuja situação a referida autoridade expôs ao governo. Declarou que se morre ali de fome e que a aplicação do «National Recovery Act», sem se atentar nas especialissimas condições locais, arruinaria totalmente a ilha.

Os fundos de socorros enviados para Porto Rico são insuficientes, e a nova soma de 900 milhões de dolares pouco influirá.—(Americana).

Monumento a Sanchez del Cerro

LIMA, 1.—Foi incluida no orçamento a verba de 20.000 soles, para se erguer um monumento ao presidente Sanchez del Cerro, assassinado a tiro ha meses.—(Americana).

A situação da Austria tem melhorado bastante

VIENA, 1.—O ministro do Interior declarou que o estudo dos fenomenos economicos demonstra duas coisas: que, na Austria, já passou o periodo agudo da depressão e que está definitivamente afastada a tese da incapacidade de viver do Estado austriaco, tese que serve de base á propaganda do Anschluss. O referido membro do governo declara que até a parte da população mais ceptica recupera confiança na economia nacional e que o espirito da unidade austriaca é um facto consolador.—(Americana).

Politica francesa

PARIS, 1.—O Conselho de ministros, que se reune esta manhã, ouvirá uma exposição de Daladier, chefe do governo, acêrca da sua viagem de inspecção á fronteira Leste. Lamoureux, ministro do Orçamento, será ouvido acêrca da restauração financeira do país e do projecto de orçamento para 1934, o qual será apresentado ás Camaras no proprio dia da reabertura. E' possivel que estas sejam convocadas entre 10 e 17 de outubro.—(Havas).

O arcebispo de Berlim em estado gravissimo

BERLIM, 1.—Tem-se realizado preces pelas melhoras de monsenhor Schreiber, arcebispo de Berlim, que se encontra em estado gravissimo. O Papa, que mandou a benção ao enfermo, é continuamente informado acêrca da marcha da doença.—(Americana).

Os Estados Unidos vão modernizar os seus exercitos de terra e mar

WASHINGTON, 1.—O ministerio da Guerra prepara um plano de modernização dos exercitos de terra e do ar, contendo os ultimos aperfeiçoamentos tecnicos. A marcha dos trabalhos da Conferencia do Desarmamento é que ha de determinar a oportunidade da aplicação deste plano. A execução deste programa custaria setenta e oito milhões de dolares, soma que seria retirada dos fundos destinados ás Obras Publicas, evitando assim pedir ao Congresso os creditos necessarios, cujo voto é sempre incerto. O ministro da Guerra disse que a execução deste programa daria trabalho a grande numero de operarios especializados e que contribuiria para a restauração economica do país.—(Havas).

A viagem de Norman Davis

LONDRES, 1.—A proxima chegada de Norman Davis tem suscitado vivo interesse nos circulos oficiais britanicos, se bem que nenhuma disposição tenha sido tomada quanto ás suas conversações com os ministros ingleses. Espera-se, no entanto, que antes de desembarcar no continente fará conhecer os seus pontos de vista acêrca do problema do desarmamento.—(Havas).

O estreitamento de relações entre a Italia e a Austria

ROMA, 1.—O grupo de jovens austriacos, que era ha um mês hospede do governo italiano, partiu hoje para Viena. A carruagem em que tomaram lugar estava enfeitada e cheia de inscrições em honra de Mussolini e de Dollfuss. Um dos jovens austriacos pronunciou um discurso em presença das autoridades italianas, elogiando a obra do Duce e declarando que tinha a pretensão de representar, na Austria, o pensamento fascista.—(Havas).

Ecos da revolta cubana

HAVANA, 1—As autoridades procuram averiguar a veracidade de uma denuncia que se fez contra o ministro do Interior do general Machado, sr. Hernandez, a quem se atribui a responsabilidade da morte do espanhol Antonio Torres, que desapareceu em setembro de 1930, quando pretendia embarcar para Espanha.—(United Press).

Rio que sai do leito e provoca grandes cheias

VERA CRUZ, 1—O rio Sanallejo saiu do leito e inundou inesperadamente as povoações banhadas por ele. Na povoação de Paço del Macho morreram afogadas seis mulheres e nove crianças. As mulheres estavam a lavar roupa no rio quando foram surpreendidas pela subida inesperada das aguas.—(United Press).

POLICLINICA DO ROCIO

L. D. João da Camara, 19—(Ao Rocio). Telef. 2 1660.

DR. A. PINA JUNIOR—Clinica geral e das crianças—14 h.
DR. REGO CORDEIRO—Rins e vias urinarias—A's 11 h.
DR. CANCELA DE ABREU—Medicina geral, doenças nervosas—17 h.
DR. CORDEIRO BLANCO—Doenças dos olhos—11,30.
DR. F. MARTINS PEREIRA—Medicina geral, coração e pulmões—15,30 h.
DR. OLIVEIRA MARTINS—Doenças das senhoras-gravidez, ás 15.
DR. JOSE PAREDES—Cirurgia geral operações—16 horas.
DR. CORDEIRO LOBATO—Garganta nariz e ouvidos—14 h.
DR. JORGE FALCÃO—Pele e sifilis—15 h.
DR. GENTIL BRANCO—Raios X.
DR. GONÇALVES VITERBO—Doenças de boca e dentes, ás 17 h.
DR. REIS VALLE—Analyses clinicas.
Diathermia, ultra-violeta, infra-vermelhos, galvanisação, maçagem e gimnastica medica.

HOTEL MIRAMAR
MONTE ESTORIL
Hotel Costa. — CINTRA

ULTIMAS NOTICIAS

Agua das nascentes VIDAGO é só a que no rotulo apresenta
O VIDAGO PALACE HOTEL
FIXE BEM O ROTULO
«Ultimos Grandes Premios: Internacional de Sevilha e Industrial de Lisboa»

Vão ser pavimentadas algumas ruas que bem necessitam

Na ausencia do presidente sr. tenente-coronel Linhares de Lima, e por doença do vice-presidente sr. major Salvação Barreto, presidiu á sessão de hoje na Camara Municipal o vereador do pelouro das Finanças, sr. Frade.

Exarada na acta anterior a resolução de oferecer o granito necessario para um mausoleu á memoria de Henrique Augusto Nery, antigo funcionario da Camara, ao qual a cidade muito deve no que se refere ao encanto dos jardins, o vereador do pelouro de Engenharia ocupou-se largamente do problema da tabela de obras e dos pavimentos de Lisboa e do inconveniente dos seus consertos parciais, apresentando varias propostas para reparações dos mesmos pavimentos, bem como outras referentes a necessidades dos mercados e trespasses clandestinos dos seus lugares.

Foram aprovadas propostas de consertos nas seguintes ruas da cidade: rua Sara de Matos, estrada da Charneca, estrada das Amoreiras, Malpique, ruas oriental e ocidental do Campo Grande e rua Cavaleiro de Oliveira.

O vereador respectivo propôs que a feira de calçado, roupa feita e quinquilharia seja transferida da alameda das Linhas de Torres para recinto fechado, fóra da vista do publico, em Telheiras, e o mercado de gado para o campo das Amoreiras. Esta resolução tomou-se em virtude de a referida alameda ser passagem de publico e o mercado oferecer ali o mesmo espectaculo desagradavel que antes oferecera no Campo Grande.

As Casas do Povo

Segundo nos informam do sub-secretariado de Estado das Corporações e Previdencia Social, deve ser publicado dentro de poucos dias o decreto que cria as Casas do Povo, bem como todos os outros diplomas que compõem a primeira fase da organização corporativa.

Naquele departamento do Estado estão a ser elaborados os estatutos modelos destinados a facilitar o funcionamento daquelas instituições.

Tribunal dos Pequenos Delitos

Foi julgado e condenado no Tribunal dos Pequenos Delitos, que o entregou ao governo, Artur Eugenio Cabrita, com 48 prisões por varios crimes.

WEEK-END (Fim de Semana)
nos: Palace Hotel do Bussaco, Hotel Astória de Coimbra e Palace Hotel da Curia
PREÇO ESPECIAL: 60 ESCUDOS
Informações, Rocio, 108—Tel.: 2 7450

A IV VOLTA CICLISTA A PORTUGAL

Ezequiel cortou a meta em Chaves seguido de Trindade por uma roda

(Continuação da pagina central)

Mas a distancia que separa os dois pelotões não é grande.

Ezequiel, num optimo arranco, volta a assumir o comando da hoste.

Pouco depois, Vassalo junta-se-lhe. Vila Verde está á vista.

Uma mulher do campo vem á estrada deitar flores a Trindade. Disse ela que era «promessa»...

Cesar queixa-se de dores

Cesar segue na frente. E' a primeira vez que tal acontece, a caminho de Vinhais.

O panorama entre Vila Verde e Vinhais é deslumbrante.

Mas Cesar não consegue manter a «cabeça» durante muito tempo. Em breve se atraza meio quilometro. Queixa-se de fortes dores nos braços, resultado ainda da queda desastrosa que ontem deu, quasi ao chegar á meta.

A passagem em Vinhais

Enfim, chega-se a Vinhais. São 14 e 50. A terra recebe os corredores, em festa. Ha alegria e entusiasmo. Os corredores atravessam Vinhais pela seguinte ordem: Ezequiel, Trindade, Marquês, Vassalo, Alves Barbosa, Valentim e Pigarro.

Dois minutos depois, ás 14 e 52 passaram João Francisco, Eugenio e Castelão. E mais tarde, um minuto apenas, Dias e Santos Duarte, seguidos, a pouca distancia, por Brites e Cesar.

Até Vinhais, a corrida tem sido da «équipe» do Sporting, com um ou outro belo arranco dalguns adversarios.

O homem do Benfica, Cesar, prejudicado pelo seu estado fisico, em virtude do precalço de ontem, não tem podido dar o seu maximo. Mas ainda não se chegou a meio da tirada. Neste momento, estamos a 32 quilometros da partida. O caminho para Rebordelo é melhor do que aquele por onde temos seguido.

A chegada a Chaves

CHAVES, 1, (Pelo telefone) — A caminho de Bebordelo, a ordem dos corredores não se altera, e a velocidade é boa.

Passam em primeiro lugar Ezequiel, Trindade e Marquês. Dois minutos depois, Vassalo, Barbosa e Valentim. E depois, João Francisco, Eugenio, Castelão e Pigarro.

Militão passa isolado.

Vêm a seguir, aos pares: Santos Duarte e Domingos Dias; João Gomes e Cesar Luiz; Rosmaninho e o «Francês»; Brites e Esteves; Contente e Cordeiro.

A corrida é veloz. Mas a descida de cerca de 5 leguas, antes de Chaves, modifica grandemente a posição dos corredores.

A chegada á meta de Chaves faz-se pela ordem estabelecida adiante.

A ordem da chegada

1.º — Ezequiel Lino (Sporting), 3 h. 38 m. 31 s.
2.º — Alfredo Trindade (Sporting).
3.º — José Marquês (Sporting), no mesmo tempo.
4.º — Militão Leal (Belenenses), 3 h. 44 m. 26 s.
5.º — Vassalo Miranda (Benfica), mesmo tempo.
6.º — Valentim Afonso (Rio de Janeiro), 3 h. 45 m. 50 s.
7.º — Eugenio Martins (C. Ourique), 3 h. 46 m. 28 s.
8.º — João Francisco (C. Ourique), 3 h. 46 m. 52 s.
9.º — Alves Barbosa (Figueira da Foz), 3 h. 49 m. 31 s.
10.º — José Pigarro (Porto), mesmo tempo.
11.º — Joaquim Rosmaninho (Anadia), 3 h. 51 m. 43 s.
12.º — Santos Duarte (Benfica), no mesmo tempo.
13.º — Castelão Romão (Sporting), 3 h. 53 m. 53 s.
14.º — Domingos Dias (Porto), 3 h. 55 m. 45 s.

Um incidente na meta

A' chegada á meta, em Chaves, deu-se um incidente entre Santos Duarte e Rosmaninho que foi agredido por aquele.

Santos Duarte julgou que Rosmaninho tinha ensarilhado propositadamente a bicicleta, não o deixando passar á frente.

Cesar Luiz tem sido prejudicado por causa do braço direito que ele tem de tirar do guiador constantemente, não podendo por conseguinte acompanhar os outros ciclistas.

Na classificação geral, Trindade aumentou o tempo de avanço de modo consideravel, e Ezequiel Lino deve passar para a segunda posição, desalojando desse lugar Cesar Luiz.

Uma grande reportagem gráfica da prova
Leia amanhã o suplemento do Stadium com uma sensacional reportagem da Volta a Portugal

Um alemão agredido e roubado por outro num quarto de hotel

No Hotel Peninsular, ao Poço do Borratem, estão hospedados dois individuos de nacionalidade alemã, Aliois Heugel e Heinrich Arens, chegados ha pouco do seu país.

Dormiam ambos no mesmo quarto. Ontem, pouco depois das 23 horas, quando um deles, o Heinrich Arens dormia, foi despertado pelo seu patricio e companheiro, que o agredia violentamente a soco, partindo-lhe dois dentes.

Quando o ferido gritava por socorro, o agressor puxou por um punhal e tentou matá-lo.

Heinrich fugiu para o corredor do hotel, tendo o caso despertado alarme entre os outros hospedes.

Aliois Heugel pôs-se tambem em fuga, levando consigo a quantia de 2.500$00 e um cheque de 36 libras.

A vitima queixou-se á P. I. C., sendo nomeados dois agentes para descobrirem o paradeiro do gatuno agressor.

O sr. dr. Alves Monteiro, director da Policia de Investigação Criminal, comunicou o caso á Policia Internacional para a hipotese do fugitivo tentar excapulir-se pela fronteira.

Desvairado pelo ciume

SABROSA, 1. — Na povoação de Paradela, um individuo de nome José Maria assassinou a tiro, por ciumes, Julia Lopes, tentando em seguida suicidar-se. Recolheu em estado grave ao hospital de Vila Real.

O "Sul-Expresso" fecha com chave de ouro, a temporada dos Passeios Nocturnos no Tejo

Amanhã realiza a Empresa de Transportes Fluminense Lda. o seu ultimo passeio desta temporada, no seu esplendido vapor «Sul-Expresso», que partirá do Terreiro do Paço (Cais das Colunas) ás 21 e 30, para a Trafaria. Com o lindo luar que está, pois amanhã é lua cheia, o passeio será admiravel e os passageiros do «Sul Expresso» assistirão de bordo a um deslumbrante e feerico fogo de artificio, após o qual poderão desembarcar e assistir em trajo de «soirée», ao baile do Casino, onde a Empresa oferecerá um «Cup».

O «Sul-Expresso» partirá da Trafaria cêrca da 1 hora para Lisboa.

O custo do bilhete com direito ao baile, apesar dos encargos deste passeio, é de Esc. 10$$00.

Haverá tambem uma carreira extraordinaria que partirá da Trafaria para Lisboa ás 5 da manhã, custando o bilhete apenas Esc. 1$50.

A fim de que todas as pessoas possam vêr o fogo, partirão tambem do Terreiro do Paço (Cais das Colunas), ás 21 e 45 e 21 e 55 mais dois esplendidos barcos: o «Rapido» e o «Expresso», que regressarão da Trafaria á 1 hora, custando o trajecto Lisboa-Trafaria ou Trafaria-Lisboa apenas Esc. 1$50.

A bordo e no Casino tocará um esplendido «jazz-band», e haverá um esmerado serviço de bufete. Tanto no «Sul-Expresso» como no Casino é reservado o direito de admissão.

M.elle ELEONORA

No Julio das Farturas, o popular, alegre e bem frequentado salão de festas do Parque Mayer, estreia-se hoje M.elle Eleonora, uma famosa e escultural bailarina. O espectaculo, que é absolutamente gratis, completa-se com cinema, «jazz», baile e sortelo de valiosas surpresas.

Pavilhão Português
Cinema e Variedades ao ar livre por 1$60 com entrada gratis no —:—:— PARQUE MAYER —:—:—
RAPARIGAS DE UNIFORME
O filme que não é um escandalo — O filme da verdade
Ultimas exibições das bailarinas MARY-MENECA
Amanhã: O Crime da Rua da Morgue — Domingo: Maré de Sorte

AVENIDA
AMANHÃ-A's 8,45 e 10,45h
COM NASCIMENTO, BEATRIZ COSTA, TEREZA GOMES, MARIA SALOMÉ, AMELIA TRAJANO, CESARIA HENRIQUES, JORGE GRAVE, SANTOS CARVALHO, ALVARO D'ALMEIDA, ATHAIDE e LERENO
A COMEDIA-FARSA QUE VAI MARCAR UM GRANDE EXITO
A ESTRELA DO AVENIDA
PREÇOS POPULARES: Camarotes desde 20$00-Cadeiras desde 6$00

Retiro da Severa
HOJE
Zulmira Miranda
acompanhada
á guitarra
por
José Marques
e
Georgino de Sousa